



ASPECTOS PSICOLÓGICOS E SUA RELAÇÃO COM A PRÓTESE TOTAL: RELATO DE CASO

Baptista PHS*, Miranda JS, Carvalho RLA
ronaldo.unesp@outlook.com

Departamento de Odontologia, (UBC) Universidade Braz Cubas

Categoria: Clínico

Os fatores psicossociais são os que mais motivam o paciente a procurar atendimento odontológico, e é um dos que influenciam na satisfação do paciente em relação à prótese total, estando também envolvido com a inserção do mesmo nas relações sociais e na sociedade. O objetivo do trabalho é apresentar um caso clínico onde houve uma diminuição da auto-estima da paciente em decorrência do uso de prótese total inadequada. O caso clínico é de uma paciente de 47 anos, usuária de prótese total convencional desde os 21 anos e por apresentar uma restrição financeira, utilizou a mesma prótese total durante 26 anos. Ao longo deste tempo, com a perda da qualidade das próteses, a paciente iniciou um ciclo de queda da auto-estima, resultando em diminuição do convívio social. A partir do momento em que a mesma iniciou o uso das novas próteses totais, ela relatou uma melhora na sua auto-estima, retornando ao convívio social. O profissional deve estar apto a perceber o estado emocional dos pacientes, atentar para valorização da função e da estética como um fator que altera a auto-estima, bem como estar sempre atento ao anseio dos indivíduos que buscam o tratamento com prótese total convencional.

Descritores: Autoimagem; Prótese Total; Reabilitação Bucal.

Referências

1. Batista VES, Almeida DAF, Verri FR, Pellizzer EP. Nível de Satisfação dos Pacientes Edêntulos Reabilitados com Prótese Total na Faculdade de Odontologia de Adamantina - FAI. UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde. 2013; 15(2):135-39.
2. Abreu CW, Munhoz E. Os fatores que influenciam na satisfação do paciente submetido a tratamento de prótese total convencional. HU Revista. 2011; 37(4):413-19.
3. Soares SLB, Rodrigues RA, Ribeiro RA, Rosendo RA. Avaliação dos usuários de prótese total, abordando aspectos funcionais, sociais e psicológicos. Rev Saúde Ciênc. 2015; 4(2):19-27.